



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1504, SEXTA - FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2010

Tucanos lamentam novo recorde governista na arrecadação de impostos

O Brasil atingiu, na última quarta-feira (2), a marca de R\$ 500 bilhões em impostos arrecadados desde o início do ano. A informação é do "Impostômetro", a calculadora eletrônica desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) para a Associação Comercial de São Paulo. A cifra foi alcançada 22 dias antes se comparada ao ano passado e indica que o país baterá um novo recorde de arrecadação em 2010, superando R\$ 1,2 trilhão.

Para os deputados **Luiz Carlos Haully (PR)** e **Edson Aparecido (SP)**, essa é uma prova de que o governo não consegue gerir as contas já que nunca se teve tanto dinheiro em caixa, mas os investimentos continuam ínfimos e diversos setores do país padecendo diante de inúmeros problemas.


"O Planalto mantém uma arrecadação elevada e injusta, pois os mais pobres pagam mais tributos que os ricos. Não bastasse isso, ainda se aplica muito mal o dinheiro. Temos todas as condicionantes negativas nesse governo que graças a Deus chega ao fim", criti-

cou Haully, que condenou ainda a falta de medidas contra a sonegação. "Se hoje temos R\$ 500 bilhões de arrecadação, temos o mesmo tanto de economia sonegada", comparou.

Já Aparecido destacou que o Brasil possui a maior carga tributária entre os países emergentes e ainda assim o governo Lula não consegue reverter isso em serviços de qualidade para a população.

"A arrecadação é cada vez maior e o governo devolve para a sociedade serviços cada vez piores em áreas como saúde, educação e segurança. Além disso, aumenta de forma brutal o custo de suas atividades, principalmente inchando o funcionalismo público,

aparelhando a máquina e atendendo os interesses do PT", lamentou Aparecido.

De acordo com o tucano, a situação vivida pelo Brasil é a de uma realidade "inversamente proporcional". Para ele, quanto mais o governo arrecada, menos investe na geração de renda e emprego e na perspectiva de crescer de forma sólida. 

Em 2009, os brasileiros pagaram R\$ 1,1 trilhão em impostos. Isso representa 35% do Produto Interno Bruto (PIB). Em nenhum outro país emergente, com a renda per capita igual ou menor que o Brasil, o peso dos tributos é tão grande. Na Índia, por exemplo, o índice é de 17,7%.

■ Como funciona ■

➔ O Sistema Permanente de Acompanhamento das Receitas Tributárias, o chamado *Impostômetro*, considera todos os valores arrecadados pelas três esferas de governo a título de tributos: impostos, taxas e contribuições, incluindo as multas, juros e correção monetária.

Vellozo Lucas condena declarações de Lula a favor da alta carga tributária

Economista, o deputado **Luiz Paulo Vellozo Lucas (ES)** criticou as declarações do presidente Lula de que "tem orgulho" da elevada carga tributária brasileira. Em discurso improvisado na última terça (1º), na 33ª reunião da Cepal, o petista defendeu os altos impostos praticados no país alegando que "quem tem carga tributária de 10%, não tem Estado". Ainda segundo ele, o governo não pode fazer "absolutamente nada". Para o tucano, o presidente continua batendo recordes quando se trata de declarações "estapafúrdias e equivocadas".

"O presidente está mentindo deslavadamente, na maior cara-de-pau. Se ele está orgulhoso desse sistema, os pobres do Brasil precisam saber disso", alertou. O deputado lembrou que a população das classes mais baixas é a que paga os maiores impostos no país.

Segundo Vellozo, o problema do sistema tributário brasileiro não são os impostos globais, mas os tribu-

tos indiretos. "Esses impostos encarecem os produtos. Essa quantia no Brasil é maior do que em qualquer lugar do mundo", explicou.

"A carga tributária indireta é regressiva, injusta, além de tirar a competitividade da economia brasileira e roubar a renda do cidadão. As pessoas não sabem o que estão pagando, isso é o mais grave", completou o tucano, destacando que o Brasil precisa reduzir pela metade pela metade a carga indireta.

Lula ainda se aventurou em dizer que países como os Estados Unidos, Alemanha, Suécia, Dinamarca que possuem maior quantidade de impostos, têm as melhores políticas sociais, enquanto aqueles com menos tributos, não têm condição de fazer absolutamente nada.

"Os impostos globais são parecidos com os dos países desenvolvidos. Embora nesses locais, os serviços públicos como segurança e infraestrutura são infinitamente superiores do que no Brasil", finalizou Vellozo Lucas.

Fruet condena denúncia de mais um suposto dossiê petista contra o PSDB

O líder da Minoria, deputado **Gustavo Fruet (PR)**, demonstrou indignação com a suposta elaboração de um dossiê contra o pré-candidato do PSDB à Presidência, José Serra, que teria sido confeccionado por pessoas ligadas ao governo Lula e à campanha da pré-candidata petista, Dilma Rousseff. Na avaliação de Fruet, trata-se de mais um “ato aloprado” para chantagear e intimidar adversários. O tucano lembrou

que nas campanhas presidenciais de 2002 e 2006, o PT já havia elaborado esse tipo de material contra o PSDB.

“Novamente há uma denúncia de produção de dossiês contra adversários do governo. Diante de seguidas práticas como essa, parece que esse tipo de conduta vai ganhando ares de normalidade no Brasil. Isso é muito grave”, reprovou. Segundo reportagem publicada na última edição de “Veja”, um grupo da campanha de

Dilma teria ensaiado a produção do material fajuto, cujo alvo principal seria a filha de Serra, Verônica.

Nas eleições de 2002, o PT elaborou um dossiê contra a esposa do ex-presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, Dona Ruth Cardoso. Em 2006, petistas foram pegos tentando comprar um dossiê para prejudicar o então candidato tucano à Presidência, Geraldo Alckmin. @

Tucanos criticam uso de dinheiro do trabalhador em evento pró-Dilma

Os deputados **Antonio Carlos Pannunzio (SP)** e **Nilson Pinto (PA)** criticaram anteontem as centrais sindicais por terem usado R\$ 800 mil oriundos do imposto sindical para promover, essa semana, um evento pregando a continuidade do governo Lula.

Realizado no Estádio do Pacaembu, em São Paulo, o encontro tinha como objetivo aprovar a “Agenda da Classe Trabalhadora”, mas se transformou em um típico palanque petista e, ao mesmo tempo, um espaço para ataques ao

pré-candidato tucano, José Serra.

Na avaliação de Pannunzio, o governo federal está assumindo uma posição de ilegalidade, ao destinar recursos federais para sindicatos fazerem campanha em favor da pré-candidata do PT, Dilma Rousseff. “Esses recursos deveriam ser usados para capacitar os trabalhadores e não para financiar campanhas políticas do Partido dos Trabalhadores”, reprovou o tucano.

Nilson Pinto, por sua vez, observou que além de ilegal, esse tipo de atitude demonstra o receio do PT

em perder a corrida eleitoral.

“Usar recursos do trabalhador para fazer campanha eleitoral em favor de Dilma é um ato de desespero”, opinou.

A logística do encontro custou caro aos cofres sindicais. Ao todo, R\$ 135 mil foram empenhados para o aluguel do Estádio do Pacaembu e R\$ 35 mil para o pagamento da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo para coordenar o trânsito. O restante, R\$ 630 mil, foi para a infraestrutura, como palco, som e transporte de militantes. <

Falta de investimentos pode gerar caos nos aeroportos, alerta deputado

O líder da Minoria na Câmara, deputado **Gustavo Fruet (PR)**, disse na última quarta-feira (2) que a luz amarela nos aeroportos do Brasil está acesa por conta da falta de investimentos do governo federal. Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revela o risco de apagão no setor aéreo antes mesmo da realização da Copa do Mundo de 2014, se não houver destinação de recursos da atual gestão para o setor. Segundo o tucano, o es-

tudo aponta o esgotamento dos aeroportos nacionais.

“Os principais terminais já estão no limite. Há risco de insegurança na utilização dessa infraestrutura que apresenta deficiências. Isso não é novidade. Na CPI da Crise Aérea todos esses gargalos foram apontados”, enfatizou.

A pesquisa mostra que oito das 12 cidades-sede do Mundial estão com os aeroportos operando no limite da capacidade máxima, beirando o colapso por causa da de-

manda. De acordo com Fruet, é lamentável ver que o presidente Lula age como se ele não fosse o responsável pelos investimentos nesses terminais.

“Ao invés de esclarecer e solucionar esses fatos, o governo culpa a legislação pela inação ou pelo atraso dos investimentos. Há uma briga já instalada entre o governo, o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Ministério Público em meio a uma série de irregularidades nos aeroportos”, acrescentou o líder. <

→ O levantamento do Ipea mostrou que 10 aeroportos das 12 cidades-sede da Copa do Mundo não conseguem atender aos pedidos de pousos e decolagens em horário de pico. No aeroporto de Guarulhos (SP), por exemplo, são feitos 65 pedidos de pousos e decolagens por hora para uma capacidade de 53 movimentações.

Leia também em nosso blog:

- Parlamentares questionam relator sobre projeto que altera Código Florestal
- Rogério Marinho apresentará emenda para ter acesso a contas de estatais
- Direto do plenário com Jutahy Júnior (BA)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Rafael Secunho ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Arthur Filho, Djan Moreno, Letícia Bogéa e Renata Guimarães ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com @, enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo <

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://diariotucano.blogspot.com> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>